

Acção de Luta Nacional

DESCENTRALIZADA

10 Maio

PELO AUMENTO REAL DAS REFORMAS E SALÁRIOS

Coimbra

» 15h00

Concentração

Praça 8 de Maio

seguido de
manifestação até à
Segurança Social
(Rabel Dias Urbano)

Faro

» 10h30

Concentração

**Largo do
Mercado
Municipal**

Porto

» 15h00

Concentração

**Largo da Casa
da Música**

seguido de manifestação
até à segurança Social
(Rua António Patrício)

Évora

» 10h30

Concentração

Portas de Moura

seguido de
manifestação até à
Segurança Social
(Rua Chafariz d'El Rei)

Lisboa

» 15h00

Concentração

**Praça do
Campo Pequeno**

seguido de manifestação
até à Segurança Social
(Avenida de Berna)



PARTICIPA!

IR **CGTP**
INTER-REFORMADOS

Acção de Luta Nacional

DESCENTRALIZADA

10 Maio

PELO AUMENTO REAL DAS REFORMAS E SALÁRIOS

Coimbra

» 15h00

Concentração

Praça 8 de Maio

seguido de
manifestação até à
Segurança Social
(Rabel Dias Urbano)

Faro

» 10h30

Concentração

**Largo do
Mercado
Municipal**

Porto

» 15h00

Concentração

**Largo da Casa
da Música**

seguido de manifestação
até à segurança Social
(Rua António Patrício)

Évora

» 10h30

Concentração

Portas de Moura

seguido de
manifestação até à
Segurança Social
(Rua Chafariz d'El Rei)

Lisboa

» 15h00

Concentração

**Praça do
Campo Pequeno**

seguido de manifestação
até à Segurança Social
(Avenida de Berna)



PARTICIPA!

IR **CGTP**
INTER-REFORMADOS

PELO AUMENTO REAL DAS REFORMAS E SALÁRIOS

A emergência social em que vivemos exige que as pensões sejam aumentadas, como a IR/CGTP-IN e o MURPI defendem. O aumento verificado em Janeiro, já de si pouco, foi sugado pela inflação. O inimaginável aumento dos preços que se verifica nos bens de primeira necessidade é outra razão para esta exigência.

O enorme aumento do custo de vida tem reflexo no preço do pão, peixe, da carne, dos legumes, da energia, do gás, dos combustíveis, entre tantos outros exemplos

A actualização das reformas e pensões entre 0,24% e 1%, não só confirmam a análise que fizemos de que são muito insuficientes como conduzem a uma nova perda de poder de compra.

Lembrar que a pensão média em 2019 (458 euros) e em 2020 (468 euros) ficou sempre abaixo do limiar da pobreza, 463 euros em 2019 e 475 euros em 2020!

- » **Contra a Carestia de Vida**
- » **Reforçar a Segurança Social**
- » **Melhores Serviços Públicos de Saúde**

Participa!



PELO AUMENTO REAL DAS REFORMAS E SALÁRIOS

A emergência social em que vivemos exige que as pensões sejam aumentadas, como a IR/CGTP-IN e o MURPI defendem. O aumento verificado em Janeiro, já de si pouco, foi sugado pela inflação. O inimaginável aumento dos preços que se verifica nos bens de primeira necessidade é outra razão para esta exigência.

O enorme aumento do custo de vida tem reflexo no preço do pão, peixe, da carne, dos legumes, da energia, do gás, dos combustíveis, entre tantos outros exemplos

A actualização das reformas e pensões entre 0,24% e 1%, não só confirmam a análise que fizemos de que são muito insuficientes como conduzem a uma nova perda de poder de compra.

Lembrar que a pensão média em 2019 (458 euros) e em 2020 (468 euros) ficou sempre abaixo do limiar da pobreza, 463 euros em 2019 e 475 euros em 2020!

- » **Contra a Carestia de Vida**
- » **Reforçar a Segurança Social**
- » **Melhores Serviços Públicos de Saúde**

Participa!

